

**Data: 28/09/20**

## **Contratações de trabalhadores temporários em agosto superam expectativas**

ASSERTTEM previa mais de 163 mil vagas para o mês, mas o resultado foi 20,7% maior; setor da Indústria garantiu essa boa performance

A economia brasileira ainda sente os impactos da pandemia do novo coronavírus, que afetou de forma contundente os postos de trabalho e criou uma situação de insegurança e emergência nas empresas. Mesmo diante deste cenário, o Trabalho Temporário - no formato da Lei Federal 6.019/74 e do Decreto nº 10.060/2019 - tem ganhado destaque por ser uma opção formal de contratação rápida, mais acessível financeiramente, flexível e que garante segurança econômica e jurídica tanto para os trabalhadores quanto para os contratantes.

Em agosto, as contratações realizadas por meio da modalidade superaram em 20,7% a projeção da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (ASSERTTEM). "Esperávamos ter a geração de 163.769 novas vagas em agosto deste ano. Mas, o resultado foi surpreendente: 197.680 contratações temporárias no período", afirma o presidente da associação, Marcos de Abreu.

Na comparação com o mesmo mês de 2019, a performance é melhor ainda. Um aumento de 89,5% frente às 104.312 de agosto do ano passado.

### **Setores**

Das contratações temporárias em agosto, 65% delas foram realizadas pelo setor da Indústria, 28% de Serviços e 7% do Comércio, sendo que o motivo para a abertura de vagas foi a demanda complementar de trabalho. Isso é o que mostra a pesquisa realizada pela ASSERTTEM com as agências associadas.

"Como já era esperado, o setor da Indústria garantiu a boa performance das contratações de trabalhadores temporários no mês de agosto, pois segue repondo seus quadros de funcionários para suprir a demanda do mercado", frisa Abreu.

De acordo com a pesquisa da ASSERTTEM, os principais segmentos do setor industrial que demandaram reforços de trabalhadores temporários foram: Alimentos (35%), Farmacêutica (19%), Embalagens (15%), Metalúrgica (11%), Mineração (8%), Automobilística (8%) e Agronegócio (4%).

Dentre os estados, os que mais se destacaram na contratação temporária para a Indústria foram São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Pará e Rio Grande do Sul, seguidos por Minas Gerais, Santa Catarina, Bahia e Maranhão.

Para o presidente da ASSERTTEM, a modalidade de contratação prevista na Lei 6.019/74 é uma excelente oportunidade para que as empresas consigam atender suas demandas urgentes e emergenciais e para ganharem fôlego durante a retomada, até conseguirem efetivar os trabalhadores novamente.

A associação estima que mais de 1,9 milhão de trabalhadores temporários serão contratados neste ano, um aumento de 28% com relação a 2019.